

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM - CHAPECÓ

RESOLUÇÃO Nº 6/2024 - CCENF - CH (10.41.13.14)

Nº do Protocolo: 23205.034167/2024-59

Chapecó-SC, 29 de novembro de 2024.

Inclui Componentes Curriculares Optativos na Matriz Curricular 2010 do Curso de Enfermagem do Campus Chapecó

A Coordenação do Curso de Graduação em Enfermagem do Campus Chapecó, da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, no uso de suas atribuições legais, considerando a decisão do colegiado do curso, registrada ATA 3ª Reunião Extraordinária CCENF/UFFS/2023 de 29 de maio de 2023, e considerando:

- 1. a proposição de novos componentes curriculares (CCRs) no Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem Matriz 2025;
- 2. o período de tramitação interna UFFS para aprovação do referido PPC;
- 3. o necessário início da matriz em tramitação no ano letivo 2024/2025, pela inserção da extensão nos currículos determinada por legislação;
- 4. a urgência na oferta de CCRs propostos pela nova matriz curricular, que se aplica aos ingressantes desde 2023;
- 5. o plano de transição e matriz de equivalências constantes no documento,

RESOLVE:

Art. 1º Incluir os Componentes Curriculares abaixo relacionados, no rol de CCRs optativos da Matriz Curricular 2010, do Curso de Enfermagem, conforme ementários:

Curso de graduação em Enfermagem – Bacharelado Campus Chapecó		Atividades ^a	
		Aulas presenciais	
Código	Componente Curricular	Aulas	Extensionista
III - C MIMUS	Fundamentos do Cuidado Psicossocial e da Clínica em Álcool e Outras Drogas		

$\Pi = \Delta \Pi \Delta \Pi \Delta \Pi \Delta \Pi $	Gestão do Trabalho, Empreendedorismo e Inovação em Enfermagem		15
	*Cuidado de Enfermagem na Saúde da Mulher e do Homem nos diferentes Ciclos da Vida		15
GSA171	Atenção à Saúde: epidemiologia e bioestatística	60	

Parágrafo único – O componente GSA171 - Atenção à Saúde: epidemiologia e bioestatística tem como pré-requisito o componente GEX210 - Estatística básica.

Art. 2º Os Componentes Curriculares elencados no Art. 1º possuem os seguintes quadros de ementários:

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Но
	Fundamentos do Cuidado Psicossocial e da Clínica em Álcool e Outras Drogas	60

EMENTA

Aspectos éticos e políticas de saúde. Política para a Atenção Integral aos usuários de álcool e outras cuidado de enfermagem centrado na pessoa. Estrutura e técnicas do Relacionamento Interpessoal e teves de cuidado psicossocial. O uso e abuso de álcool e outras drogas. Aspectos culturais relacionados substâncias psicoativas. Modalidades de tratamento para uso nocivo para saúde e síndrome de de Epidemiologia do uso, abuso e dependência de substâncias psicoativas. Efeitos fisiológicos das organismo. Respeito à autonomia e dignidade humana no manejo clínico e desenvolvimento do raciocín aplicação do Processo de Enfermagem, junto aos indivíduos que consomem substâncias psicoativas Ins de avaliação de padrão de uso de drogas. Desenvolvimento dos indicadores inscritos nos referenciais or do PPC, referenciais: Ético políticos; de Educação Popular; de Saúde Coletiva; Metodológicos.

OBJETIVO

Objetivo Geral: Instrumentalizar os estudantes a respeito dos fundamentos e estratégias necessárias pa desenvolvimento do cuidado psicossocial, raciocínio clinico, aplicação do raciocínio clínico para o process enfermagem aos indivíduos em uso e abuso de álcool e outras drogas, com base no modelo de cuidado enfermagem centrado na pessoa e relacionamento interpessoal.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

DIEHL, Alessandra; CORDEIRO, Daniel Cruz; LARANJEIRA, Ronaldo (org.). **Dependência química**: pre tratamento e políticas públicas . 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

SILVA, Maria Júlia Paes da. **Comunicação tem remédio**: a comunicação nas relações interpessoais em ed. São Paulo, SP: Loyola, 2008.

TOWNSEND, Mary C.; MORGAN, Karyn I. **Enfermagem psiquiátrica**: conceitos de cuidados na pratica I em evidencias. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2021.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais** . 5. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2014.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BARRETO, Selene Franco; PINTO, Luiz Guilherme da Rocha (org.). **Dependência química**: uma história tratar. Rio de Janeiro: MedBook, 2022.

PEPLAU, Hildegard E. Selected works: interpersonal theory in nursing. London: Bloomsbury Academic, 1

RIBEIRO, Maurides de Melo. **Drogas e redução de danos**: os direitos das pessoas que usam drogas. Sá Saraiva, 2013. E-book.

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Но
	Gestão do Trabalho, Empreendedorismo e Inovação em Enfermagem	60

EMENTA

Aspectos éticos e políticas de saúde. Gestão do trabalho. Educação Permanente e Educação continuestratégias para gestão e gerenciamento de políticas e coletivos. Gestão de pessoas: atribuições da enfermagem, dimensionamento, recrutamento e seleção de profissionais, avaliação de desempenho e de Vida no Trabalho (QVT). Gestão de instrumentos de enfermagem (POP's, manuais, normas técnica Habilidades exigidas dos profissionais para o futuro: Liderança, comunicação, trabalho em equipe e Marcos conceituais da Quarta Revolução Industrial. Competências técnicas (*Hard Skils*). Con emocionais e sociais (*Soft Skils*). Inteligência Emocional para o processo de trabalho. Tipos de Empreendedorismo. Mudanças nas relações de trabalho. Características empreendedoras. Métodos / desenvolvimento e ativação de ideias, *Health Techs* e o mercado brasileiro. Vivência de desenvolvimento e seminários com empreendedores enfermeiros. Marketing Digital e Mídias Sociais. Contempla Ativ Extensão e Cultura. Desenvolvimento dos indicadores inscritos nos referenciais orientadores do PPC, re Ético políticos; de Educação Popular; de Saúde Coletiva; Metodológicos.

OBJETIVO

Aprofundar os diferentes conceitos relacionados à Gestão do trabalho, Empreendedorismo e Inovação en Enfermagem.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. Barueri: Manole,

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários a prática educativa. 51. ed. Rio de Jane Terra, 2015.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 5. ed. Rio de Janeiro: Em/LTC, 2014.

MARQUIS, Bessie L.; HUSTON, Carol J.; MAGALHÃES, Ana Maria Müller de; CHAVES, Enaura Helena I **Administração e liderança em enfermagem**: teoria e prática. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

TOSTA, Humberto Tonani et al. (org.). A Educação empreendedora na Universidade Federal da Front Florianópolis, SC: Trem da Ilha, 2021. E-book.

PEREIRA NETO, André; FLYNN, Matthew B (org.). Internet e saúde no Brasil: desafios e tendências. São Cultura Acadêmica, 2021.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BERNARDI, L. A. **Manual de empreendedorismo e gestão**: fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Atlas, 2003.

BLANK, Steve; DORF, Bob. **Startup**: manual do empreendedor o guia passo a passo para construir uma companhia. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2014.

BRASIL. Ministério da Saude. Secretaria-Executiva. **Departamento de Informática do SUS**. Estratégia d digital para o Brasil 2020-2028. Brasília, 2020. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategia_saude_digital_Brasil.pdf. Acesso em: 21 ago. 2023.

DOLABELA, F. O segredo de Luísa. Sao Paulo: Sextante, 2008.

DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo corporativo. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 62. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.

KURCGANT, Paulina (org.). Gerenciamento em enfermagem. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogar

LOTTENBERG, Claudio; SILVA, Patrícia Ellen da; KLAJNER, Sidney. **A revolução digital na saúde**: con inteligência artificial e a internet das coisas tornam o cuidado mais humano, eficiente e sustentável. São F Editora dos Editores, 2019.

SCHESTATSKY, Pedro. **Medicina do amanhã**: Como a genética, o estilo de vida e a tecnologia juntos por auxiliar na sua qualidade de vida. São Paulo: Gente

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Нс
	*Cuidado de Enfermagem na Saúde da Mulher e do Homem nos diferentes Ciclos da Vida	90
EMENTA		

Aspectos éticos e políticas de saúde. Política Nacional de Atenção Integral a Saúde da mulher. Política I Saúde do Homem. Política Nacional de Planejamento Familiar. Saúde sexual e reprodutiva feminina e gametogênese e fertilização; gênero, prevenção de violências e agravos. Cuidados de Enfermagem ce diferentes ciclos da vida do homem, da mulher no ciclo não gravídico e da família. Planejament Desenvolvimento do raciocínio clinico e aplicação do processo de enfermagem. Principais condições agudas relacionadas à saúde do homem e da mulher; prevenção do câncer de mama, de tumores gine das infecções sexualmente transmissíveis. Cuidado de Enfermagem no climatério, menopausa e ar Contempla Atividades Práticas em Laboratório e Serviços de Saúde e Atividades de Extensão Desenvolvimento dos indicadores inscritos nos referenciais orientadores do PPC, referenciais: Ético pudação Popular; de Saúde Coletiva; Metodológicos.

OBJETIVO

Proporcionar ao estudante o aprendizado sobre à saúde da mulher e do homem frente às ações de promprevenção, terapêutica e reabilitação no processo de cuidado.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BARROS, Sonia Maria Oliveira de (org). **Enfermagem obstétrica e ginecológica**: guia para a prática as: 2. ed. São Paulo: ROCA, 2009.

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa et al. (org.). **Tratado de saúde coletiva**. 2. ed. São Paulo: Hucitec, p. (Saúde em debate ; 170).

HELMAN, Cecil. Cultura, saúde e doença. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 431 p.

MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N. Embriologia Básica. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N. Embriologia Clínica. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

PASSOS, Eduardo Pandolfi, et al. (org.). Rotinas em ginecologia. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BANKOWSKI, Brandon J.; SAVARIS, Ricardo. **Manual de ginecologia e obstetrícia do Johns Hopkins** Porto Alegre: Artmed, 2006.

BARROS, Alba Lucia Bottura Leite de. **Anamnese & exame físico**: avaliação diagnóstica de enfermagen adulto. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 440 p.

COHEN, Barbara; WOOD, Dena Lin. O corpo humano na saúde e na doença. 9. ed. Barueri: Manole, 2

KAROUN, M.; SOUZA, R. **Tratado de adolescência**: um estudo multidisciplinar. Rio de Janeiro: Cultura I 1991.

SADLER, T. W. Langman: embriologia médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

SCHOENWOLF, G. C.; BLEYL, S. B.; BRAUER, P. R.; FRANCIS-WEST, P. H. Larsen. **Embriologia hur** ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Hc
GSA 171	Atenção à Saúde: epidemiologia e bioestatística	

EMENTA

Princípios da Epidemiologia. Medidas de frequência e associação em Epidemiologia. Tipos e caracte estudos epidemiológicos. Técnicas de informática aplicadas à saúde e aos métodos epidemiológicos Noções básicas de bioestatística. Métodos bioestatísticos para análise e interpretação de dados de Medicina Baseada em Evidência e pirâmide da evidência científica. Avaliação de Testes Diagnósticos

OBJETIVO

Desenvolver um processo educativo-reflexivo para compreensão e utilização da epidemiologia e da bi na atenção de saúde e em estudos científicos, visando à utilização dessas ferramentas na orie planejamento, execução e avaliação da atenção à saúde.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M.L. **Epidemiologia & saúde**: fundamentos, métodos e aplicações. Ric Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

HULLEY, S.B.; et al. **Delineando a Pesquisa Clínica**: uma abordagem epidemiológica. 4.ed. Porto Alegro 2015.

MEDRONHO, R.A. **Epidemiologia**. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

VIEIRA, Sonia. Introdução à Bioestatística. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAYROL, M.Z. **Introdução à epidemiologia**. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanaba Koogan, 2006.

ROUQUAYROL, M.Z.; ALMEIDA FILHO, N. **Epidemiologia e saúde**. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Ko 2018.

FLETCHER, R.; FLETCHER, S. **Epidemiologia clínica**: elementos essenciais. 5ª ed Porto Alegre: Artme

JEKEL, J.F.; KATZ, D.L.; ELMORE, J.G. **Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva**. 2.ed. Pc Alegre: Artmed, 2005.

PEREIRA, J.C.R. Bioestatística em outras palavras. São Paulo: Edusp, 2010.

PAGANO, Marcelo; GAUVREAU, Kimberlee. **Princípios de Bioestatística**. Tradução: Luiz Sérgio de Cos Revisão Técnica: Lúcia Pereira Barroso. São Paulo: Centage Learning, 2013.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, tendo em vista o disposto no parágrafo único do Art. 4º do Decreto nº 10.139/2019.

(Assinado digitalmente em 29/11/2024 09:08)
DENISE CONSUELO MOSER AGUIAR
COORDENADOR DE CURSO
CCENF - CH (10.41.13.14)
Matrícula: ###059#9

Visualize o documento original em https://sipac.uffs.edu.br/public/documentos/index.jsp informando seu número: 6, ano: 2024, tipo: RESOLUÇÃO, data de emissão: 29/11/2024 e o código de verificação: 313da494fb